

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO GUAÍBA (SAH Guaíba)

Boletim de Monitoramento e Previsão Hidrológica

Porto Alegre, 17 de julho de 2026.

As informações referentes a previsão de níveis para o Guaíba e afluentes, e recomendações apresentadas a seguir foram elaboradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) em conjunto com o Grupo de Pesquisas de Hidrologia de Grande Escala do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (HGE-IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Análise da previsão de níveis (data de referência: 17/07/2026)

Considerando a divergência entre os modelos meteorológicos quanto aos volumes e à localização das precipitações, a previsão hidrológica atual apresenta um cenário de incerteza. Embora os resultados da modelagem indiquem uma tendência de elevação do nível do Guaíba na próxima semana, **os níveis previstos devem se manter abaixo da cota de atenção na estação Caís Mauá C6**. As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e previsões meteorológicas e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Caís Mauá C6 (87450004)

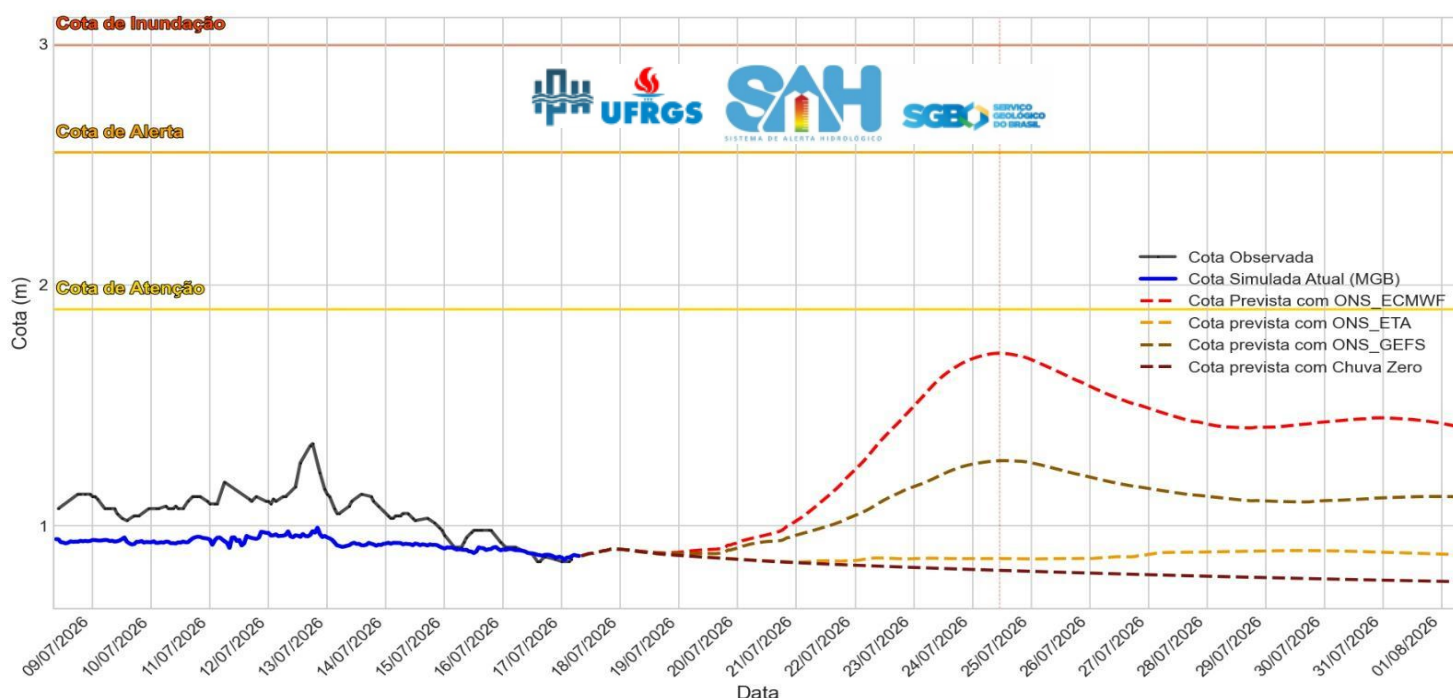


Figura 1. Cenários de previsão de níveis no Delta do Jacuí na estação CAIS MAUÁ C6.

Quanto aos rios afluentes e formadores do Guaíba, as projeções hidrológicas atuais indicam que o comportamento dos níveis deverá permanecer dentro da normalidade para o período. Embora os modelos meteorológicos apontem para a ocorrência de precipitações nos próximos dias, não há, até o momento, indicativos de volumes capazes de provocar elevações acima do nível de alerta ou de gerar risco de inundações nos rios monitorados.

De modo geral, os níveis observados nos principais rios da bacia encontram-se baixos e, considerando as previsões meteorológicas e hidrológicas disponíveis, **não há expectativa de que qualquer localidade ao longo dos rios principais atinja as respectivas cotas de inundação no horizonte de curto prazo**. Entretanto, reforça-se a importância do monitoramento contínuo das chuvas observadas, da resposta hidrológica das bacias e da evolução das rodadas dos modelos meteorológicos.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Usina do Gasometro (87450020)

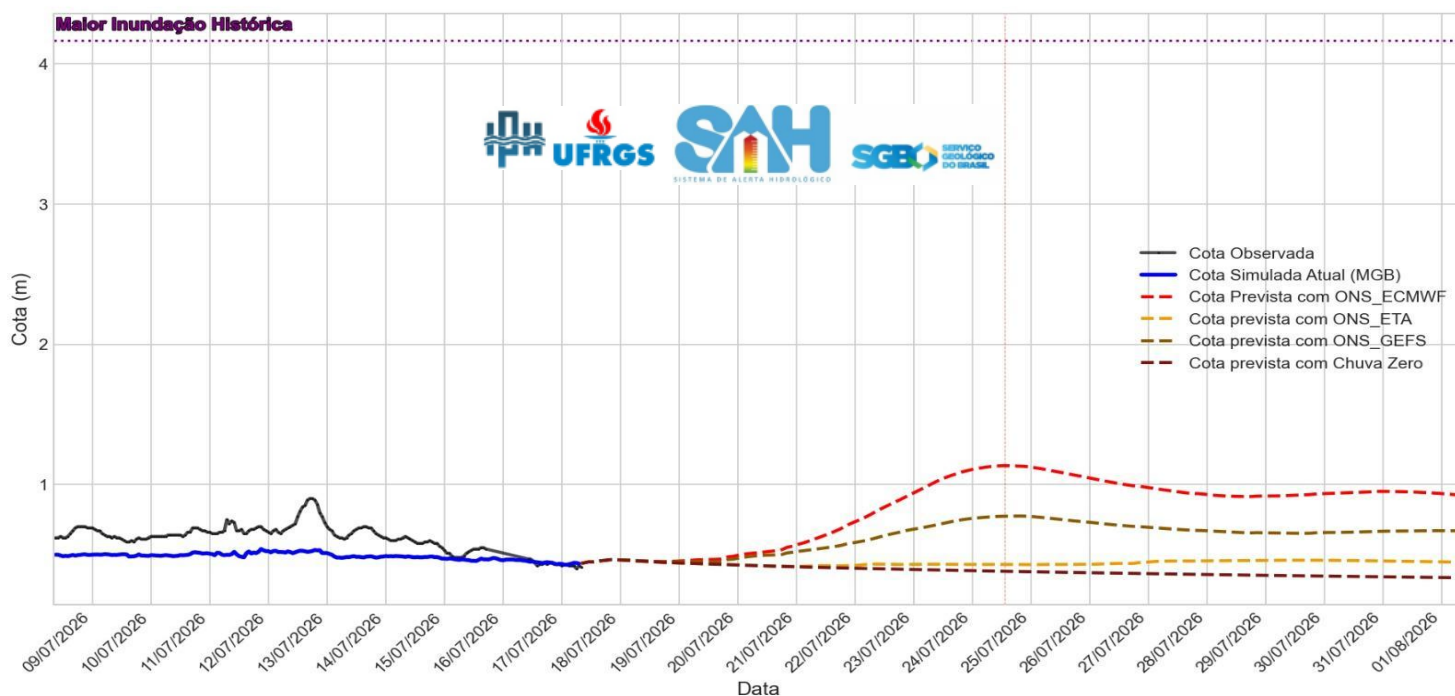


Figura 2. Cenários de previsão de níveis no Guaíba na estação USINA DO GASÔMETRO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo das Canoas (87399000)

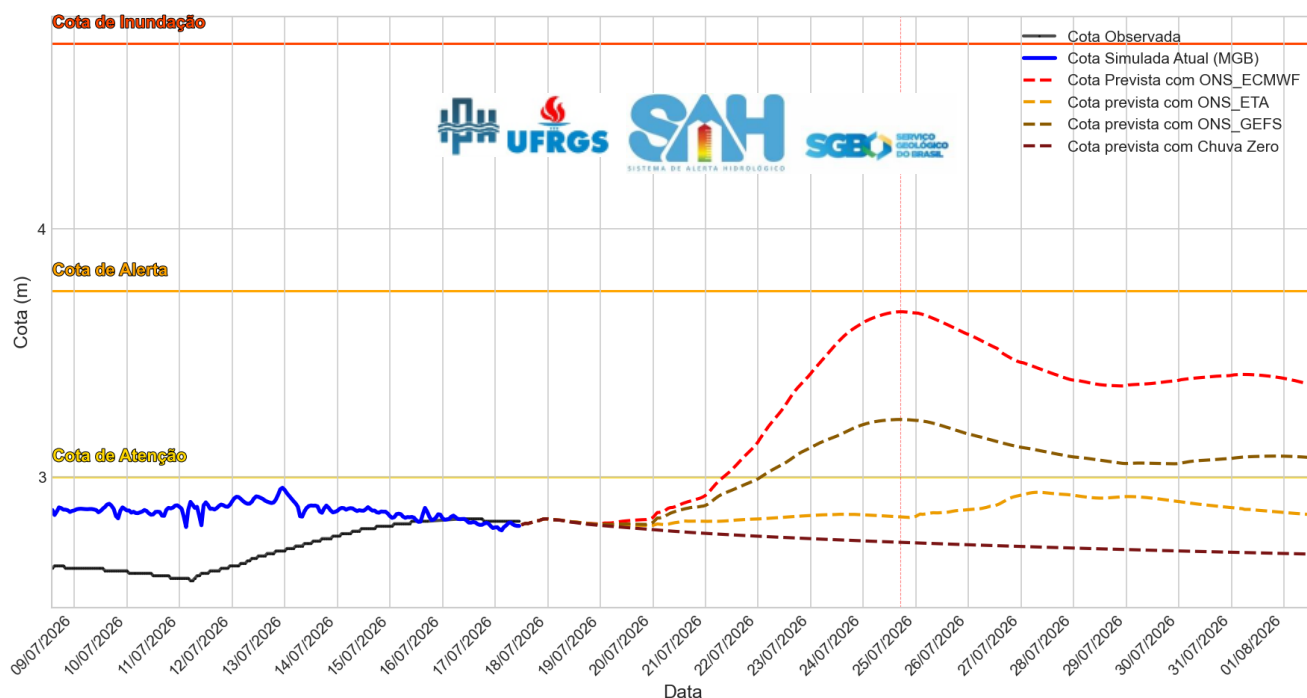


Figura 3. Cenários de previsão de níveis no Rio Gravataí na estação PASSO DAS CANOAS AUX.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação São Leopoldo (87382000)

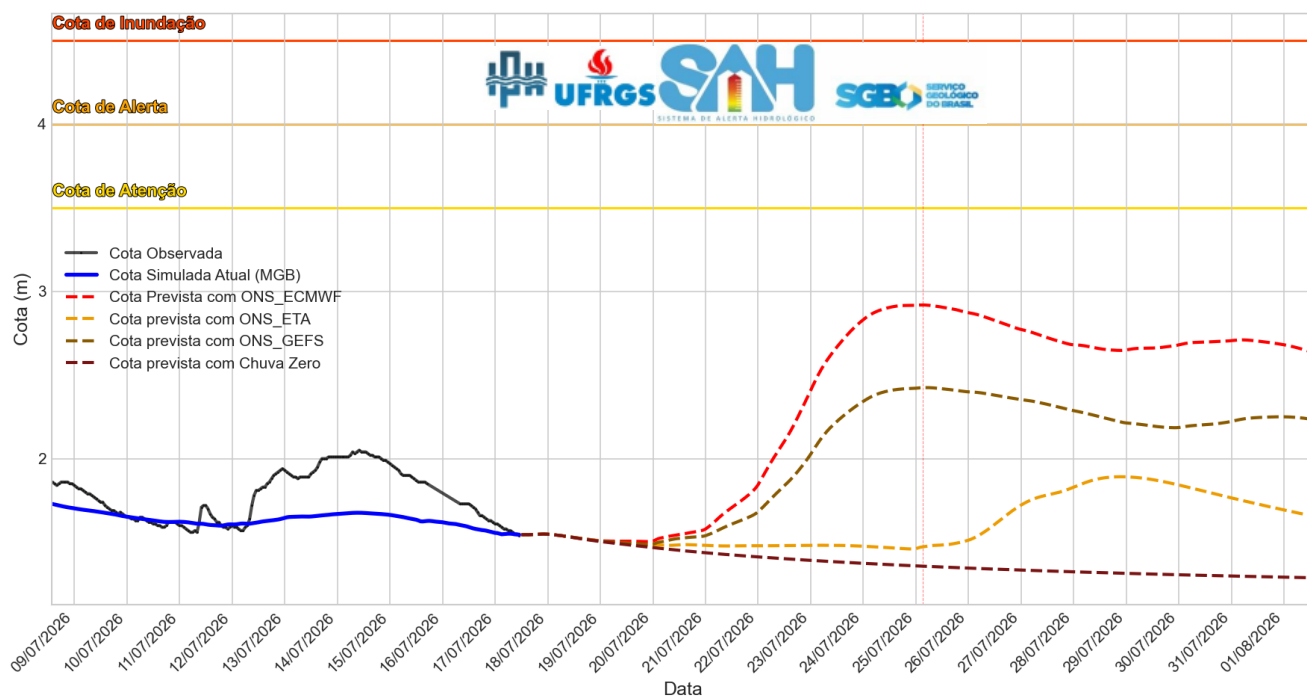


Figura 4. Cenários de previsão de níveis no Rio dos Sinos na estação SÃO LEOPOLDO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo Montenegro (87270000)

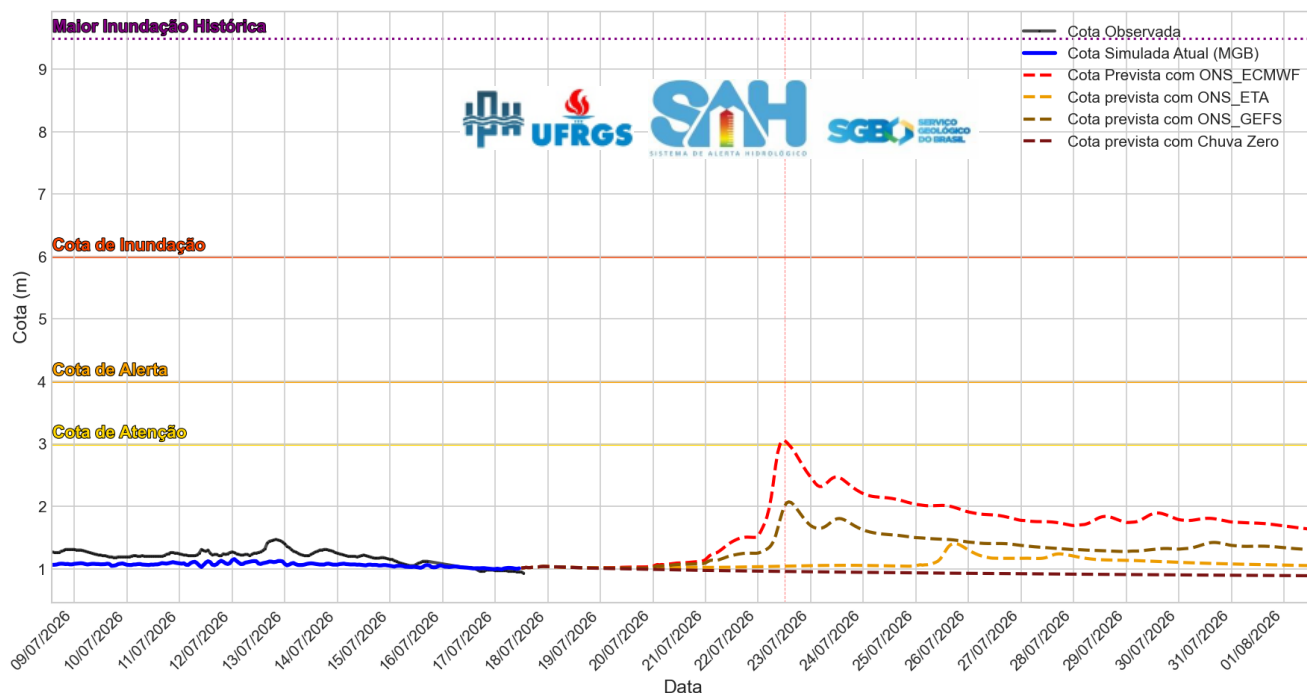


Figura 5. Cenários de previsão de níveis no Rio Caí na estação PASSO MONTENEGRO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Porto Mariante (86895000)

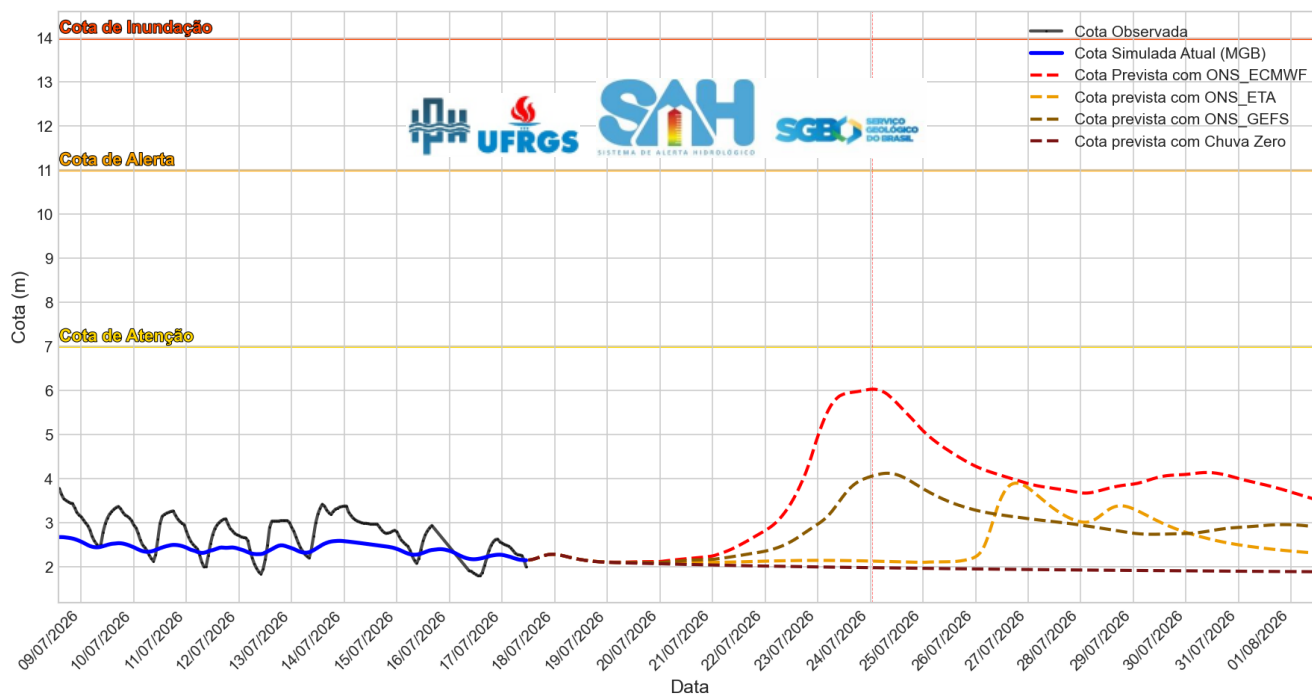


Figura 6. Cenários de previsão de níveis no Rio Taquari na estação PORTO MARIANTE.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Rio Pardo (85900000)

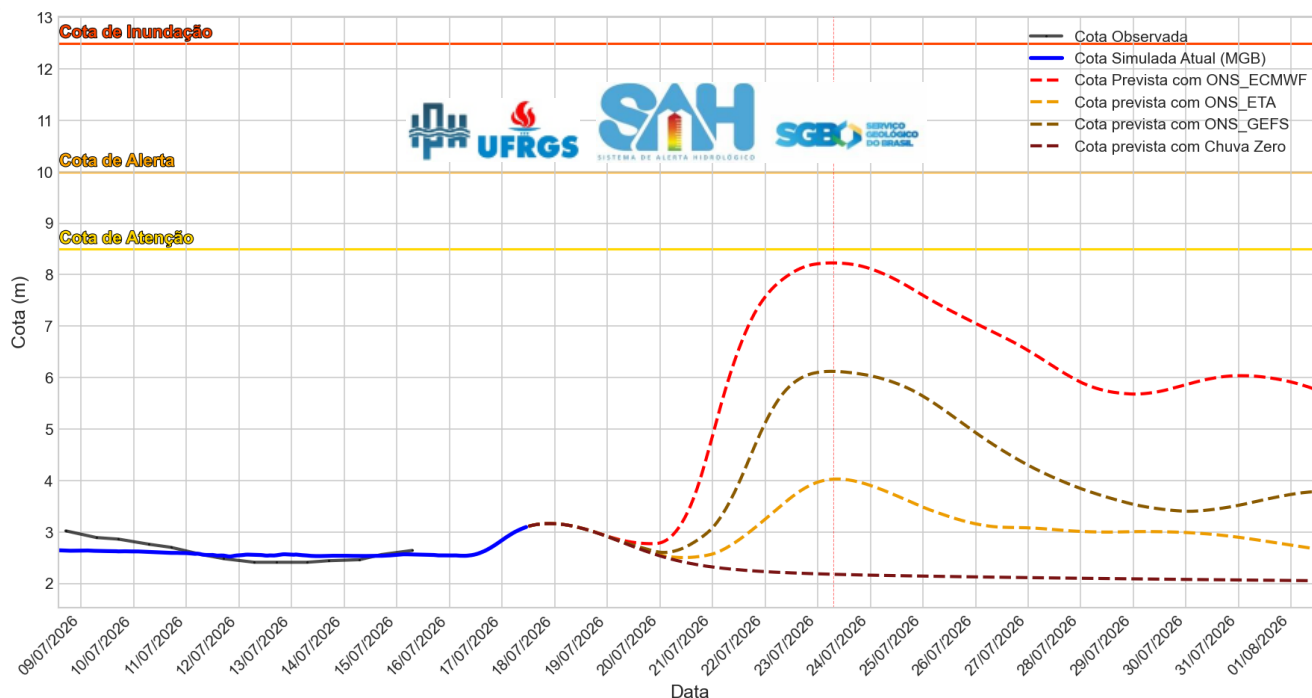


Figura 7. Cenários de previsão de níveis no Rio Jacuí na estação RIO PARDO.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os dados hidrológicos utilizados no boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) e demais parceiros. É possível a ocorrência de falhas nos dados apresentados, devido a problemas técnicos com equipamentos de telemetria. Neste caso, as informações serão reestabelecidas assim que possível. É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis também em <https://sace.sgb.gov.br/guaiba/>, assim como todos os boletins enviados até o presente momento estão disponíveis no [SACE Guaíba](#). As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos.

O Serviço Geológico do Brasil, em parceria com o HGE do IPH/UFRGS, por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) 250/2024, está desenvolvendo o aprimoramento dos modelos hidrológicos utilizados pelo grupo, visando sua operacionalização e transferência da tecnologia para incorporação aos Sistemas de Alerta Hidrológico operados pelo SGB.

[Acesse o SACE SGB.](#)

[Acesse o SACE Guaíba.](#)

[Acesse a página do IPH/UFRGS.](#)

[Acesse a Setorização de Áreas de Risco Geológico para os municípios do estado do Rio Grande do Sul.](#)

Equipe dos Sistemas de Alerta Hidrológico da Superintendência Regional de Porto Alegre do SGB.

Elaborado em 17/07/2026.